

## DO LAZER AO VÍCIO<sup>1</sup>

Sabrina Batista Dos Santos<sup>2</sup>, Camila Pereira Burchard<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> relatório de seminário

<sup>2</sup> aluno

<sup>3</sup> Professor responsável pelo projeto.

O consumo de álcool está associado não só ao desenvolvimento de vários tipos de câncer, como também a mais de 20 tipos de doenças, o alcoolismo causa entre 2% e 4% das mortes de trânsito.

A ingestão de bebidas em qualquer quantidade pode causar muitos problemas. Reduzir a frequência do consumo pode diminuir as chances de possíveis doenças.

Alcoolismo é uma doença crônica aonde o indivíduo tem um desejo incontrolável de beber e, mesmo que tente não consegue sozinho. Além de cada vez ter que beber mais o indivíduo apresenta sintomas como suor frio, tremedeira, nervosismo, quando não ingerem álcool.

O principal objetivo do trabalho é definir o que é o alcoolismo e o que acontece com o organismo. Nesse primeiro momento farei uma pesquisa bibliográfica, futuramente farei questionamentos instigando pessoas a respeito do tema.

Pretendo fazer uma pesquisa bibliográfica onde a principal fonte de pesquisa será a internet. também farei uma pesquisa de campo com questionamentos a respeito do tema, instigando pessoas que conviveram o assunto tratado.

O que é alcoolismo?

Nem todo consumo de álcool configura o alcoolismo.

Define-se o alcoolismo como o consumo excessivo, duradouro e compulsivo de bebidas alcoólicas, o qual degrada a vida pessoal, familiar, profissional e social do indivíduo.

Diz-se que uma pessoa é dependente do álcool quando ela não tem mais forças para interromper o consumo e, se o interrompe, apresenta sintomas desagradáveis que cedem com o retorno ao álcool. A esse fato chama-se abstinência.

Antes da dependência ocorre a tolerância, que é o fato de uma pessoa precisar de doses cada vez maiores para produzir os mesmos efeitos que antes conseguia com doses menores. O álcool também pode ser consumido “socialmente” sem que a pessoa se torne alcoólatra.

Na verdade, dentro do consumo “social” de álcool deve-se considerar como aspectos separados e clinicamente específicos: O abuso do álcool, que é o consumo excessivo, mas episódico. A intoxicação aguda ou embriaguez. Ambas as situações podem gerar eventos desagradáveis e graves como alterações do comportamento, coma, ataque epilético, acidentes de vários tipos, desastres automobilísticos, etc.

Como é o tratamento do alcoolismo?

As psicoterapias individuais são pouco efetivas. As de grupo oferecem melhores resultados. Um movimento leigo, denominado alcoólatras anônimos, oferecem resultados ainda melhores.

Quanto aos remédios, até pouco tempo não se tinha nenhuma medicação visando diminuir o desejo pelo álcool. Muito recentemente três substâncias – a naltrexona, a ondansetrona e o acamprosato – vem sendo testados, mas sal de uso muito recente e ainda não contam com uma experiência inquestionável.

O dissulfiram, de uso mais antigo, gera um acúmulo de acetaldeído, um metabolito do álcool, e produz sintomas muito desagradáveis (náuseas, vômito, tonturas, etc. ). Muitos alcoólatras não aguentam e acabam interrompendo e não conseguem se conter.

O que acontece com o organismo?

Ao ser consumida, a bebida alcoólica vai direto para o estômago – onde é absorvida.

“Cada vez que uma pessoa ingere uma bebida, o etanol é metabolizado no fígado, cria uma lesão, e depois cai no sangue, sendo levado até o cérebro”, explica Eloiza Quintela, especialista no tratamento de doenças do fígado. Resultado: sensação de euforia e desembaraço. Porém, aos poucos, passa a ter efeito depressivo e acaba causando sonolência e diminuição dos reflexos, um perigo especialmente para quem vai pegar no volante depois.

“Apenas 5% do álcool ingerido é eliminado diretamente pela expiração, saliva, transpiração e urina”, ressalta Eloiza. “O restante passa rapidamente para a corrente sanguínea através das paredes do estômago e da parte superior do intestino delgado sem sofrer qualquer transformação química”. No sangue, o álcool é transportado pelos vasos para diversas partes do organismo, passando pelo “grande purificador”: o fígado.

A decomposição da substância ocorre lentamente, a uma média de 0,1 g/L por hora. Até que tudo volte ao normal, o cérebro já foi atingido e a pessoa perde suas capacidades sensoriais, perceptivas, cognitivas e motoras.

Nesta fase, o festeiro já não consegue andar em linha reta perfeitamente.

O processo para “limpar” o sangue é demorado. O fígado leva em média uma hora para processar um drinque.

Se uma pessoa bebe três caipirinhas, o corpo fica sobrecarregado, com muito álcool para eliminar. No caso de festas consecutivas, as células do fígado começam a acumular gordura. Se a pessoa insiste na bebedeira, pode ocorrer a inflamação e destruição das células, resultando em uma hepatite alcoólica. Perdendo a cabeça O álcool age como um anestésico, afetando o sistema nervoso central. Beber demais é intoxicar o organismo, e os efeitos variam de pessoa para pessoa, embora os mais comuns sejam fala arrastada, falta de coordenação motora, aumento da autoconfiança e euforia.

Se a situação não for tão drástica, uma boa pedida é consumir muito chocolate, biscoitos e frutas, para “equilibrar” a quantidade de açúcar no organismo. O fígado de um bêbado provoca a redução da mesma no sangue (hipoglicemia). Por este motivo, a injeção de glicose é uma prática comum em hospitais.

O que acontece ao ingerir álcool?

Ao ingerir álcool em excesso nosso corpo arma respostas como:

1) Cérebro

O excesso de álcool provoca diversos efeitos na região cerebral, como alterações nas áreas responsáveis pela memória, déficit cognitivo, neurodegeneração de algumas partes do cérebro, como o córtex pré-frontal, perda de função e/ou estrutura dos neurônios e inibição de processos de neurogênese (criação e desenvolvimento de novos neurônios)

2) Câncer

Aumentam os riscos de câncer nas regiões que entram em contato com as bebidas alcoólicas, como boca, laringe, faringe e esôfago.

3) Sistema digestório

O estômago pode sofrer erosões devido o álcool e, com isso, desenvolver gastrites. Mas é o fígado um dos órgãos mais afetados pelas bebidas alcoólicas, podendo acarretar inflamações, hemorragias, hepatite alcoólica e cirrose.

4) Síndrome de Korskoff

Trata-se de uma doença relacionada à carência de vitamina B1 (tiamina). Embora possa ter outras causas, o álcool é o motivo mais comum, pois a droga dificulta a absorção da tiamina pelo organismo. Alguns sintomas comuns são a paralisia de alguns músculos (dificultando o andar, por exemplo), problemas oftalmológicos e distúrbios de consciência ou estado mental.

### 5) Diabetes

O uso de álcool em excesso e de forma contínua pode provocar inflamação no pâncreas – órgão responsável pela produção da insulina. Essa inflamação, chamada de pancreatite, destrói o tecido pancreático e, desta forma, também as células que produzem insulina, levando ao Diabetes.

### 6) Mortes e Violência

Dados da Associação Brasileira de Estudos de Álcool e Outras Drogas (ABEAD), por ano, 32 mil pessoas morrem em decorrência da bebida alcoólica, sendo 11 mil por cirrose. O álcool também está por trás de 60% das mortes no trânsito e 72% dos homicídios. Além do álcool contribuir para casos de afogamentos, quedas, suicídios, entre outros.

Como começou os AA?

A.A. começou em 1935 com um corretor da bolsa de valores de Nova York e um médico cirurgião de Ohio (ambos já falecidos) que haviam sido bêbados “desesperados”.

Eles fundaram A.A. num esforço de ajudar outros que sofriam da doença do alcoolismo a se recuperarem. A.A. cresceu primeiramente com a formação de Grupos autônomos nos Estados Unidos e depois ao redor do mundo.

Alcoólicos Anônimos é uma Irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum e ajudar outros a se recuperar do alcoolismo. O único requisito para se tornar membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro de A.A. não há necessidade de pagar taxas ou mensalidades; somos auto-suficientes, graças às nossas próprias contribuições.

A.A. não está ligado a nenhuma seita ou religião, nenhum partido político, nenhuma organização ou instituição; não deseja entrar em qualquer controvérsia; não apóia nem combate quaisquer causas. Nosso propósito primordial é manter-nos sóbrios e ajudar outros alcoólicos a alcançar a sobriedade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.alcoolismo.com.br/o-alcool/6-consequencias-do-excesso-de-alcool/>

<http://www.alcoolismo.com.br/artigos/entenda-como-a-bebida-alcoolica-age-no-seu-organismo/>

<http://www.aars.org.br/aaII/funciona.html>

<http://www.abc.med.br/p/psicologia..47.psiquiatria/236300/alcoolismo+o+que+e+quais+as+causas+e+consequencias+como+e+o+tratamento.htm>

<http://www.aabr.com.br/ver.php?id=162&secao=11>